



A problemática do uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ensino de gêneros discursivos na escola

Autoria: Bruno Drighetti - - -

Resumo: Neste trabalho, apresentamos por objetivo abordar a questão do ensino de gêneros discursivos a partir do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Para tanto, realizamos a análise de planos de aula selecionados, disponibilizados na plataforma Nova Escola, a respeito do tema, voltados para a educação básica. Partindo da premissa de Bakhtin (2003) de que os gêneros discursivos são enunciados relativamente estáveis (em questão de tema, estrutura e estilo) relacionados a certas esferas da atividade humana, bem como da definição por Maingueneau de gênero como “um dispositivo de comunicação sócio historicamente definido” (2013, p.128), propomos observar a importância da cenografia (MAINGUENEAU, 2013) em sala de aula, quando da transposição didática de algum gênero. Desta maneira, para a realização do trabalho, partimos da hipótese de que os referidos planos de aula, embora teoricamente estejam alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - de acordo com as especificidades do website onde estão publicados -, não favorecem o desenvolvimento da competência genérica dos alunos, por inscreverem-se em uma reduzida fundamentação teórica. Do ponto de vista metodológico, procuramos observar as questões teóricas evocadas no trabalho com o gênero discursivo, bem como a função desempenhada pelas TICs na apreensão da parte dos alunos. Os resultados sugerem que ocorre, dentre os planos de aula observados, uma predileção pelos eixos do tema e da estrutura, sem que a questão da cenografia seja considerada. Não obstante, na maior parte dos casos, o modo como as TICs são utilizadas não favorece a problematização das questões elencadas, pois são empregadas sem um propósito claro. Palavras-chave: gêneros discursivos; Maingueneau; Bakhtin.